

Informe FUP

26.03.2008

Auxílio ensino superior: FUP cobra da Petrobrás uma proposta completa para o benefício

A FUP voltou a reunir-se com a Petrobrás nesta quarta-feira, 26, dando seqüência às negociações sobre a criação de um benefício educacional para cursos de nível superior. A reivindicação da Federação é de que a empresa implemente o benefício nos mesmos moldes praticados para os cursos de nível médio e fundamental. A Petrobrás, por sua vez, tem insistido na formatação de um projeto piloto para os estados do Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo, através do qual seriam feitos convênios com universidades particulares para aplicação de descontos.

A Federação não concorda com a proposta de projeto piloto, pois, além de não contemplar a reivindicação da categoria de um benefício em forma de reembolso, ainda discrimina os trabalhadores dos demais estados do país. A FUP deixou claro que não submeterá á avaliação dos trabalhadores uma proposta discriminatória e sem conteúdo, pois o que a Petrobrás apresentou até o momento é o esboço de um projeto que ainda não foi finalizado. A Federação cobrou que a empresa apresente o mais rápido possível uma proposta completa para o auxílio ensino superior, que seja extensiva a todas as regiões do país. A Petrobrás informou que concluirá os estudos em andamento e que apresentará a proposta completa no prazo de três meses.

A FUP voltou a cobrar que a Petrobrás avalie os benefícios implantados por empresas públicas, como a Eletrobrás – que oferece reembolso aos trabalhadores – e o Banco do Brasil, onde há um convênio com a Universidade de Brasília (UNB) para que os bancários tenham acesso aos cursos de graduação à distância. A Federação entende que a Petrobrás tem condições de construir uma proposta que contemple o que já é praticado por outras empresas estatais.

Epidemia de dengue - A FUP cobrou da Petrobrás que realize uma campanha educativa de combate e prevenção contra a proliferação do mosquito transmissor da dengue, principalmente no estado do Rio de Janeiro, onde a epidemia da doença tem causado dezenas de mortes e internações. A FUP também reivindicou que a Petrobrás distribua repelentes a toda a força de trabalho da empresa.

Direção Colegiada da FUP